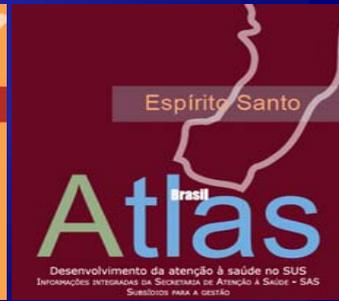
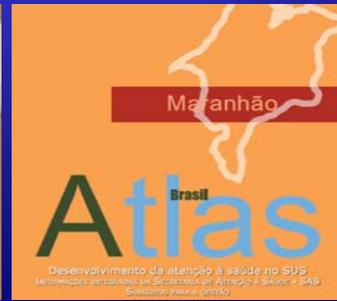


ATLAS DE DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE NO SUS Informações Integradas da SAS Subsídios para Gestão





Objetivo Geral:

Subsidiar os gestores dos Estados, Distrito Federal e Capitais na análise da organização e implantação das Políticas Nacionais de competência e acompanhamento da SAS/MS com destaque para os anos de 2003/2008.



Objetivos Específicos

- Reproduzir fotografias “instantâneas” da situação das Políticas Nacionais implantadas nos Estados, Distrito Federal e Capitais, tempo e território delimitado;
- Apresentar informações que permitam aos Gestores locais, avaliar a situação do seu Estado comparando-a com a situação Brasil;
- Fortalecer a articulação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- Demonstrar as respostas do Ministério da Saúde às demandas dos gestores locais.

- 
- Fornecer subsídios aos técnicos do MS, para o desenvolvimento de **apoio e cooperação** técnica aos Estados e Municípios;
 - Criar instrumentos e estratégias de monitoramento, que possam otimizar a análise e agilizar respostas da SAS às demandas recebidas dos Estados, DF e Municípios;
 - Transformar antigas rotinas e fluxos internos dos Departamentos e áreas técnicas da SAS, visando o fortalecimento do processo de planejamento e avaliação.



Metodologia Utilizada:

- Privilegia informações de fonte primária;
- Indicadores comparativos e outros que demonstram linhas de tendências;
- Informações e análises relacionadas a processos - Gestão e Gerência;



Apresenta e analisa:

- Situação Brasil
- Situação Estado
- Situação Capital
- Departamento de Gestão Hospitalar do RJ – **DGH**
- Instituto Nacional de Câncer – **INCA**
- Instituto Nacional de Cardiologia – **INC**
- Instituto Nacional de Ortopedia e Traumatologia – **INTO**
- Destaques



Contempla:

- Caracterização do Estado
- Indicadores Gerais
- Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS
- Farmácia Popular
- Estabelecimentos de Saúde - CNES

- **Departamento de Atenção Básica - DAB**
- Atenção Básica
- Povos Indígenas - Saúde Indígena
- Saúde Bucal
- Projeto de Expansão e Consolidação da Estratégia de Saúde da Família - PROESF
- Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus
- Bolsa Família
- Saúde na Escola
- Política Nacional de Práticas Alternativas

- 
- **Departamento de Atenção Especializada - DAE**
 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU
 - Atenção Hospitalar
 - Sistema Nacional de Transplantes
 - Política Nacional de Sangue e Hemoderivados
 - Atenção de Média e Alta Complexidade
-
- Departamento de Gestão Hospitalar do RJ – **DGH**
 - Instituto Nacional de Câncer – **INCA**
 - Instituto Nacional de Cardiologia – **INC**
 - Instituto Nacional de Ortopedia e Traumatologia – **INTO**



- **Departamento de Regulação Avaliação e Controle de Sistemas - DRAC**

- Recursos Financeiros Federais Repassados às UFs

- Complexos Reguladores

- Programação Pactuada Integrada – PPI

- **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – DAPES**

- Saúde da Criança e Aleitamento Materno

- Atenção à Saúde do Adolescente e do Jovem

- Saúde da Mulher

- Saúde no Sistema Penitenciário

- Saúde Mental

- Saúde da Pessoa Idosa

- Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência



■ Diretorias Vinculadas ao **GABINETE/SAS**

- Diretoria de Articulação com os Estados, Distrito Federal e Municípios – **DAEM**
- Diretoria de Articulação de Redes de Atenção a Saúde – **DARA**
- Coordenação de Programa Nacional de Humanização – **PNH**

Atenção Básica

Evolução dos recursos financeiros repassados pela União ao **Estado _____** e sua **Capital _____**, referente ao Piso da **Atenção Básica (PAB Fixo e PAB Variável)**

Ano	Repasse Federal								
	Estado			Capital			Brasil		
	PAB Fixo	PAB Variável	<i>Per Capta</i>	PAB Fixo	PAB Variável	<i>Per Capta</i>	PAB Fixo	PAB Variável	<i>Per Capta</i>
2003	13.609.728	29.299.720	35,55	1.612.596	2.777.106	27,24	1.889.362.825	1.707.447.723	20,55
2004	15.202.633	37.431.302	42,08	2.079.348	4.062.540	35,67	2.129.298.533	2.250.530.899	24,51
2005	17.224.345	45.111.938	49,83	2.238.288	4.108.780	36,86	2.330.975.625	2.779.137.280	28,28
2006	19.361.246	56.394.511	55,80	2.769.297	4.990.950	37,17	2.335.411.233	3.442.636.908	31,95
2007	21.479.008	63.322.152	61,26	3.243.230	5.742.386	40,56	2.867.975.183	3.919.601.508	33,62

Fonte: MS/SAS/DAB

Demonstrativo da implantação da Saúde da Família e Agentes Comunitários no Estado _____ segundo População beneficiada, número de equipes, cobertura e valor do PAB (fixo+variável)

Ano	População	Nº ESF	Nº Mun. Atendidos	% Cobertura	Nº ACS	Nº Mun. Atendidos	% Cobertura	PAB Total (R\$)
2003	1.207.014	285	131	70,7	3.019	138	99,8	42.909.448,75
2004	1.250.855	292	132	70,3	3.012	137	98,5	52.633.935,63
2005	1.250.855	330	133	78,1	3.242	139	99,9	62.336.283,56
2006	1.357.552	349	134	77,8	3.423	138	99,7	75.755.757,12
2007	1.384.265	345	130	75,9	3.371	132	98,1	84.801.160,20
2008	1.384.265	350	136	76,1	3.455	137	99,7	-

Fonte: MS/SAS/DAB

■ **Idem Capital**

Demonstrativo referente à execução da Fase I do PROESF

Componente III Estadual	Teto financeiro concedido pelo projeto	Repasse financeiro de acordo com o valor apresentado no projeto	Recursos financeiros Executados	Executado do recurso financeiro acordado
SES Estado	R\$ 1.189.000,00	R\$ 1.039.361,00	R\$ 1.028.449,96	86%
SES Estado	R\$ 1.100.000,00	R\$ 803.529,00	R\$ 761.989,20	69%
SES Estado	R\$ 1.527.000,00	R\$ 199.400,00	R\$ 144.018,37	9%
Componente I Municipal	Teto financeiro concedido pelo projeto	Repasse financeiro de acordo com o valor apresentado no projeto	Recursos financeiros Executados	Executado do recurso financeiro acordado
Município (Capital)	R\$ 907.000,00	R\$ 907.000,00	R\$ 907.000,00	100%
Município	R\$ 296.000,00	R\$ 296.000,00	R\$ 233.106,89	79%
Município	R\$ 539.000,00	R\$ 539.000,00	R\$ 538.552,47	76%
Componente I Plus	Teto financeiro concedido pelo projeto	Repasse financeiro de acordo com o valor apresentado no projeto	Recursos financeiros Executados	Executado do recurso financeiro acordado
Capital	R\$ 453.500,00	R\$ 453.500,00	R\$ 448.579,34	99%
Total SES e SMS <small>Fonte: MS/SAS/DAB/PROESF</small>	R\$ 6.011.500,00	R\$ 4.237.790,00	R\$ 4.061.696,23	



Bolsa Família

Demonstrativo semestral do número de Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no Estado ____ acompanhadas pelo setor saúde e percentual de cobertura no período de 2005 a 2008

Vigência Semestral	Famílias beneficiárias	Famílias Acompanhadas	Percentual de cobertura
1º/2005	267.391	31.492	11,78%
2º/2005	294.404	129.385	43,95%
1º/2006	378.437	186.144	49,19%
2º/2006	407.769	183.329	44,96%
1º/2007	451.483	221.387	49,04%
2º/2007	434.539	228.999	52,70%
1º/2008	410.197	256.193	62,46%

Fonte: SISVAN

Urgência e Emergência

Distribuição e número de SAMU habilitados segundo abrangência, tipo de ambulância, valores em reais do custeio mensal e de investimento - período 2004 a julho de 2008

SAMU	Tipo E Modalidade de Gestão	Nº Municípios Atendidos	População IBGE Estimada	Ambulâncias Entregues		Ambulâncias Habilitadas		Ambulâncias Renovação de Frota		Reserva Técnica	Valor Custeio Mensal	Valor Invest. Equip.	Valor Invest. Rede Física	Data e Nº da Portaria de Habilitação
				USB	USA	USB	USA	USB	USA					
Município	Regional Estadual	14	515.301	10	2	10	2	0	0	2	199.000	231.065	150.000	GM 1.658 - 13/08/2008
Capital	Municipal	1	2.431.415	22	5	18	4	7	3	3	354.000	697.125	150.000	GM 307 - 03/03/2004 e GM 1.307 - 05/06/2007
Município	Municipal	1	176.895	2	1	2	1	0	1	1	71.500	152.890	50.000	GM 1.103 - 05/07/2005
Total		16	3.123.611	34	8	30	7	7	4	6	624.500	1.081.080	350.000	

Fonte: MS/SAS/DAE/CGUE e IBGE estimativa abril de 2007



Sangue e Hemoderivados

Situação da Cobertura Hemoterápica segundo natureza da prestação de serviços

Pública	Privada-contratada
Coleta de Sangue – 49,33%	Coleta de Sangue - 50,67%
Transfusão de Sangue – 36,02%	Transfusão de Sangue – 63,95%

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS

O Quadro abaixo descreve de forma sistemática os principais pontos fortes e frágeis da Política de Sangue do Estado _____

UF	Pontos Fortes	Pontos Frágeis
E S T A D O	Trabalho em rede;	Financiamento insuficiente para atendimento a toda REDE;
	Qualificação técnica e comprometimento do corpo funcional;	Recursos humanos em quantidade insuficiente;
	Apoio do Governo Estadual;	Qualificação de recursos humanos nas Unidades Regionais;
	Centralização dos serviços com ganho em escala e em qualidade, como a centralização da sorologia no Município;	Grande diversidade de vínculos empregatícios do corpo funcional;
	Planejamento estratégico que possibilita as decisões gerenciais em curto, médio e longo prazo;	Dificuldade dos hospitais em reconhecerem a importância da Hemoterapia e de se adequarem às normas transfusionais;
	Pesquisas desenvolvidas pela Fundação, com foco em áreas específicas e com possibilidade de implantação de novas tecnologias;	Grandes distâncias entre os municípios.
	Busca da qualidade através do uso de tecnologias avançadas e comprovadamente seguras, levando à garantia transfusional.	

Fonte: Coordenação da Política Nacional Sangue e Hemoderivados

Situação dos Projetos/Serviços encaminhados a SAS para habilitação e organização da Rede da Média e Alta Complexidade – 2003 a Dezembro de 2007 a novembro de 2008

2003 a dezembro de 2007				Situação da Rede em novembro de 2008
Redes/ Serviços ou Projetos	Encami- nhados	Habilitados	Observações	Observações
Cardiovascular	06	03	03 projetos foram devolvidos à SES para adequações à PT.	Rede composta de 03 serviços Parâmetro – PT SAS/MS Nº 210 de 15/06/04
Cirurgia eletiva	02	02	02 serviços habilitados	Rede composta de 02 serviços
Gastroplastia	01	01	Antes de 2003, já existia 01 serviço habilitado	Rede composta de 02 serviços. Parâmetro – PT. SAS/MS Nº 492, de 31/08/07
Nefrologia	27	26	01 processo foi devolvido a SES	Foi habilitado 01 serviço, A Rede composta por 27 serviços. Parâmetro – PT. SAS/432 de 06/06/06
Neurocirurgia	23	0	A rede anterior estava composta por 33 Hospitais, sendo encaminhada outra proposta ao MS com 23 serviços - como ainda estava acima do parâmetro nacional foram habilitados 21 serviços	A rede é composta por 21 serviços, Parâmetro – PT SAS/MS Nº 756 de 27/12/05
Oncologia	07	05	05 serviços habilitados	Todos os hospitais que foram habilitados em 2007 foram novamente habilitados em 2008, por meio da Portaria SAS/MS nº 146/08. A rede é composta de 5 serviços. Parâmetro – PT. SAS/MS de 741 de 19/12/05
Queimados	02	0	A SES não resolveu as pendências	Não há serviços habilitados no Estado Parâmetro – PT GM/MS Nº 1.273, de 21/11/2000.
Saúde Auditiva	06	04	02 serviços com pendências	02 serviços habilitados. Rede composta de 06 serviços. Parâmetro – PT SAS/MS Nº 587, de 07/10/04
Terapia Nutricional	0	0	MS não está habilitando Serviços devido a reformulação da Portaria	O Ministério da Saúde não está habilitando hospitais nessa área, tendo em vista a reestruturação e revisão de normativos. para não causar desassistência no Brasil, o MS tem renovado a autorização dos que já realizavam procedimento de nutrição enteral e parenteral. Parâmetro – PT. SAS/MS Nº 120, de 14/04/09.
Traumato-Ortopedia	02	01	01 serviço com pendências	Foi habilitado 01 serviço. A rede é composta por 2 serviços. Parâmetro – PT. SAS/MS Nº 90, de 27/03/09



Repasse de Recursos Federais - 2007/2008

- Impacto das ações estratégicas adotadas pelo Ministro da Saúde, quanto aos **repasses** de recursos Federais para UFs,

Ano de 2007

Aumento dos limites financeiros das UFs - critérios redução das desigualdades regionais;

- Revisão dos valores unitários dos procedimentos das Tabelas Descritivas dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS – SIA e SIH;
- **Agosto de 2008**, estudos e avaliações das dotações orçamentárias vinculadas às suas políticas - ajuste de contas, gerando um volume de recursos de aproximadamente **R\$ 1,56 bilhões**.

- 
- implementação das Políticas Nacionais (Onco, hemodiálise, transplantes, cirurgias cardíacas e eletivas, expansão da atenção hospitalar por meio da ampliação de contratualização de hospitais filantrópicos e de ensino e de leitos de UTI);
 - aumento do valor do **PAB**, de **R\$15,00 para R\$16,00** per capita e o reajuste de **10%** do **PAB Variável**;

O resultado obtido nestes dois últimos anos (2007 e 2008), foi a aumento de recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde aos Estados, Distrito Federal e Municípios num montante aproximado de **R\$ 5,21 bilhões.**



DRAC

Aumento do limite financeiro e reajuste da Tabela descritiva SIA-SIH, ano 2007 - Repasses de Recursos Federais

UF	Aumento teto 1 (R\$)	Impacto tabela (R\$)	Aumento teto 2 (R\$)	(Mac+FAEC+PT Junho) Teto Anterior (R\$)	Teto Atual (R\$)	Per Capita 1	Per Capita 2	Reajustes %
Estado	0	116.672	30.706	1.307.512	1.454.890	129,72	132,52	11
Estado	15.371	30.565	30.717	298.219	374.873	94,41	102,84	26
Estado	4.743.711	5.159.652	2.258.541	27.597.750	39.759.654	85,71	90,87	44

Fonte: MS/SAS/DRAC/CGPO



Recursos Federais transferidos ao Estado _____ Desembolso Financeiro por Bloco - Janeiro a Dezembro de 2007

ESTADO	Bloco da Atenção Básica	Bloco de Média e Alta Complexidade	Bloco de Vigilância em Saúde	Bloco de Assistência Farmacêutica	Bloco de Gestão do SUS	Transf. não Regulamentadas por Bloco de Finan.	Total
Gestão Estadual	231.889,00	19.024.999,77	3.102.884,23	1.085.429,94	3.963.271,09	0,00	27.408.474,03
Gestão Municipal	245.015.392,96	286.655.151,35	14.295.024,18	11.442.954,79	3.726.154,05	2.210.000,00	563.344.677,33
Total Geral	245.247.281,00	305.680.151,12	17.397.908,41	12.528.384,73	7.689.425,14	2.210.000,00	590.753.151,36

Fonte: MS/SAS/DRAC

PPI

Valores - Limite Financeiro - Estado _____ ano 2008

Competência	Limite Financeiro MAC – Anual	Limite Financeiro MAC – Mensal	Recursos Excepcionais – Anual	Recursos Excepcionais – Mensal
jan/08	63.367.709,49	5.280.642,46	0	0
fev/08	63.367.709,49	5.280.642,46	0	0
mar/08	63.367.709,49	5.280.642,46	0	0
abr/08	61.972.313,49	5.164.359,46	0	0
mai/08	61.972.313,49	5.164.359,46	0	0
jun/08	62.068.770,83	5.172.397,57	0	0
jul/08	62.068.770,83	5.172.397,57	0	0
ago/08	73.131.185,87	6.094.265,49	3.367.684,56	280.640,38
set/08	69.934.700,42	5.827.891,70	0	0
out/08	69.934.700,42	5.827.891,70	0	0
nov/08	72.178.463,08	6.014.871,92	0	0
dez/08	72.178.463,08	6.014.871,92	0	0

Fonte: MBRAS/DRAC/CFA

■ Idem Capital



Resultados esperados:

- Contribuir para o aprimoramento de estudos e sistematização das informações relacionadas aos processos de gestão e gerência, nos três níveis de governo;
- Fomentar a elaboração de novos instrumentos para o monitoramento das demandas recebidas e aperfeiçoamento das ações de apoio e cooperação técnica entre MS e UFs;
- Integração e articulação entre as Secretarias, Departamentos, Diretorias, Coordenações e áreas técnicas no âmbito da gestão federal e de outros órgãos do governo.



**Agradecemos a todos que contribuíram para
realização deste ATLAS e especialmente
aos Profissionais de Saúde da SAS,
credores do mérito deste trabalho.**

Ministério da Saúde – MS

Secretaria de Atenção à Saúde – SAS

**Diretoria de Articulação com Estados, Distrito
Federal e Municípios – DAEM**